

/EDITORIAL

Novos investimentos movimentam a economia gaúcha

As projeções para a economia do Rio Grande do Sul em 2026 revelam um cenário de avanços graduais e cautela. Conforme as informações reunidas no caderno Perspectivas publicado recentemente pelo Jornal do Comércio, o Estado inicia o próximo ano apoiado em investimentos relevantes, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios estruturais e um cenário externo que limita um crescimento mais robusto.

Entre os pontos positivos, destaca-se a retomada da atividade industrial, com projetos de grande porte em andamento. Investimentos ligados à indústria automotiva, à inovação tecnológica, à cadeia de semicondutores e ao setor de celulose reforçam a atratividade do Estado e sinalizam potencial de geração de empregos e renda.

Um dos exemplos é o Projeto Natureza da CMPC, o maior investimento privado da história do Estado. A construção da fábrica de celulose em Barra do Ribeiro começa em 2026, e será o maior complexo industrial de celulose da América Latina. No Polo Naval de Rio Grande, que alternou anos de expansão com estagnação, a expectativa é pela retomada com a realização de contratos firmados para a construção de navios gaseiros. Além disso, iniciativas voltadas à transição energética e à produção de combustíveis renováveis

também ampliam as possibilidades de inserção do Rio Grande do Sul em mercados atentos a critérios ambientais.

No campo macroeconômico, a expectativa é de um crescimento moderado em 2026, em linha com o desempenho projetado para a economia brasileira. A agropecuária deve seguir como pilar da atividade econômica, embora permaneça sujeita à variabilidade climática e às oscilações de preços no mercado internacional. Comércio e serviços tendem a avançar de forma gradual, sustentados pela recuperação da renda e do emprego.

Entretanto, os desafios persistem, com gargalos históricos em infraestrutura, logística e qualificação da mão de obra.

O ambiente externo impõe riscos ao setor exportador, especialmente diante de barreiras comerciais e incertezas geopolíticas. Internamente, juros elevados, custo do crédito, pressões inflacionárias e um ano marcado por eleições tendem a aumentar a cautela de empresários e investidores.

O Estado reúne ativos importantes para sustentar a retomada, mas o aproveitamento desse potencial dependerá da capacidade de enfrentar riscos, reduzir entraves estruturais e preservar um ambiente de negócios estável e previsível.

Destaca-se a retomada da atividade industrial, com projetos de grande porte em andamento

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

[Facebook](#) [Instagram](#) [Twitter](#) [YouTube](#) [LinkedIn](#) [Company](#)



A revitalização da orla do Lami, na Zona Sul de Porto Alegre, está 60% pronta. Segundo a prefeitura, a previsão é de conclusão das obras no primeiro trimestre de 2026. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Cássio Fonseca.



A Pesquisa Perfil do Leitor é um instrumento estratégico para manter a profundidade, a confiabilidade e a relevância do Jornal do Comércio. Ao responder, você contribui para que nossas análises sigam apoiando decisões profissionais e empresariais com responsabilidade e precisão. Acesse o link e participe.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Agradeça a Deus por mais um dia de vida e também de oportunidade de crescimento e novas experiências. Procure não se lamentar pelas ilusões sofridas, mas perceba o amor recebido hoje. Visualize todos os benefícios que fez a alguém, bem como as ações de caridade que praticou. Deixe-se preencher e renovar pelo amor do Espírito Santo. Além de iluminar sua vida e seus caminhos, ele vai transformá-lo em nova criatura.

Meditação

Procure semear amor, paz e alegria.

Confirmação

"Mas o Defensor, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito" (Jo 14,26).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho
Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040-001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300



/ FRASES E PERSONAGENS

"Se a agropecuária cai muito, os municípios caem muito. Em 2023, se recuperou a agropecuária (que passou por uma grave estiagem em 2022), mas muitos municípios não ganharam tanto em preço (dos produtos), então acabaram não ganhando tanta participação." **Vinícius Fantinel**, pesquisador do Departamento de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul (DEE-RS).

"Do ponto de vista do mercado, a queda de 0,25% no IPCA ajuda a reduzir tensões, mas não altera o regime macroeconômico. O Banco Central ganha respaldo técnico para manter a política atual, já que pressões inflacionárias mais estruturais ainda não desapareceram. Para a renda variável, o dado tende a ter efeito limitado: melhora o humor no curto prazo, mas não muda a precificação de ativos, que segue dependente de juros globais, cenário fiscal e dinâmica das commodities." **Leandro Turaça**, sócio-gestor da Ouro Preto Investimentos.

"A verdade é que um banco hoje é uma grande central de Tecnologia da Informação (TI), e o Banrisul, com o que temos investido, é igual ou melhor aos demais bancos. Robotizamos mais de 30 processos no banco e seguimos nesta rota de modernização, porque ela resulta em qualidade no atendimento de toda a rede." **Fernando Lemos**, presidente do Banrisul.